

O MUNDO ROMANO

.

Civilização Romana

- 753 a.C.
- Rômulo e Remo
- Etruscos
- Latinos e Sabinos (Rio Tibre)
- Itáliotas, gregos e etruscos



fases:

BAIXO IMPÉRIO:

- declínio & queda

III dC

IMPÉRIO

ALTO IMPÉRIO:

- auge da civilização romana

I dC

REPÚBLICA

- Senado e magistraturas: patrícios
- lutas sociais: concessões à plebe
- expansão territorial e crise política

VI aC

MONARQUIA

- fundação de Roma (latinos)
- divisão social:
patrícios, plebeus e escravos

VIII aC

ROMA ANTIGA

CRONOLOGIA

séculos:

A Monarquia (753 – 509 a.C.)

- Na Monarquia, o rei era escolhido por uma Assembléia Curial e tinha o poder limitado pelo Senado.
- A Assembléia Curial era formada por cidadãos em idade militar e tinha como função: escolher o rei, elaborar e votar as leis.
- O Senado (Conselho de Anciãos) era um órgão consultivo, cabendo aprovar ou rejeitar as leis elaboradas pelo rei.

Monarquia

- À solidez econômica e política da situação dos patrícios somou-se o talento militar dos romanos, que fez de Roma, uma cidade-Estado, a sede de um poderoso império.

Monarquia

- O elemento central da grande estabilidade desfrutada por Roma foi a instituição do latifúndio escravista, que, estabelecido ali numa escala desconhecida pelos gregos, proporcionou aos patrícios o controle sobre os rumos da sociedade

Sociedade

Desde o tempo da Monarquia, a sociedade romana encontrava-se dividida em:

- patrícios - pertenciam à camada superior da sociedade
- plebeus – pertenciam à camada inferior.

O que distinguia a ambos era a gens.

- Somente os patrícios pertenciam às gentes (plural de gens).

Gregos e romanos

Roma: gens - cúria - tribo

Grécia: genos - fratria - tribo

Sociedade

- Clientes: Ligavam-se a uma família de patrícios. Clientela. Obrigações políticas, militares e econômicas.
- Eram diferentes dos plebeus, porém com o tempo vão acabar se fundindo.
- Escravos – Originados dos povos conquistados, formavam grupo reduzido.

Monarquia

- Sete reis
- Autoridade limitada (fiscalizada) patricios
- Organização social: Gens (pater-familia), clã.
- Agricultura, comércio e artesanato.
- 509 a.C. ''ultimo rei etrusco.

República – Séc. VI a Séc. I

- Os patrícios que se revoltaram implantaram, em Roma, uma república oligárquica que se estendeu até 27 a.C. Nesse período, organizou-se uma magistratura.
- Magistrados detinham o poder e eram eleitos anualmente.

Instituições políticas da Republica

- **Cônsules** – Em número de dois, comandavam o exército, convocavam o Senado e presidiam os cultos públicos.
- **Pretor** – Responsável pela execução das leis e da justiça.

- Pretores: resolviam querelas entre cidadãos romanos e estrangeiros ou entre cidadãos romanos e estrangeiros entre si.
- Censores: Censo, renda anual, moralidade.

- **Censor** – Elaborava o censo com base nas riquezas e vigiava as condutas dos cidadãos.
- **Questor** – Responsável pela área financeira.
- **Edis** – Responsáveis pelo policiamento, pelo abastecimento e pela preservação das cidades.

República

- **Senado** – Órgão com maior poder, composto por 3 mil senadores vitalícios. Elaboravam as leis, cuidavam de questões religiosas, conduziam a política externa, administravam as províncias, participavam da escolha do ditador.
- **Ditador** – Eleito para um mandato de seis meses, em época de guerra ou miséria.



- Havia três Assembléias:
- **Curial** – Examinava os assuntos religiosos.
- **Tribal** – Responsável pela nomeação dos Questores e Edis.
- **Centurial** – Composta pelos centúrias, grupos militares encarregados de votar as leis e eleger os magistrados.

República e lutas Sociais

- Crescimento da população e alargamento do território.
- Repartição desigual.
- Diferenças entre patrícios e plebeus.

- Esses conflitos tiveram início quando os plebeus formaram um exército próprio e retiraram-se para o Monte Sagrado: eles reivindicavam direitos políticos .

República e lutas sociais

- Os patrícios, por outro lado, precisavam dos plebeus nas atividades da guerra (militares e econômicas). Por isso, aceitaram as reivindicações dos plebeus e instituíram os:
 - tribunos da plebe, que podiam vetar leis que considerassem contrárias aos interesses da classe representada.

República – conquistas da Plebe.

- As leis escritas também foram conquistas da plebe. Foram elaboradas:
- a) **Lei das Doze Tábuas:** as primeiras leis escritas comuns a todos.
- b) **Lei Canuléia:** permitiu o casamento entre patrícios e plebeus.
- c) **Lei Licínia:** aboliu a escravidão por dívida e garantiu direitos políticos iguais entre patrícios e plebeus.
- d) **Lei Ogúlnia:** permitiu direitos religiosos iguais entre patrícios e plebeus.

Guerras Púnicas

- **Primeira Guerra Púnica** – Teve início em 264 a.C. e se estendeu até 241 a.C., Roma vence.
- **Segunda Guerra Púnica** (218-201 a.C.) – Teve como objeto a Espanha e como Palco a Itália.
- **Terceira Guerra Púnica** (149-146 a.C.) – Terminou com a vitória romana; Cartago foi anexada como província da África. Roma conquistou a Grécia, a Macedônia, a Ásia Menor, o Pérgamo e, no Ocidente da Península Ibérica, fundou as Gálias.



República

- Roma transformou-se no maior império do Mundo Antigo. As regiões conquistadas, transformadas em províncias, foram obrigadas a pagar impostos.



Roma: la era republicana - siglo I a. de C.

Conquistas

- Luxo
- Influências orientais
- Decadência Moral
- Melhoria no exército
- Comerciantes e militares (ascensão)
- Modo de produção escravista

Crise na República

- O período compreendido entre os anos de 133 a 27 a.C marcou o declínio da República.

Crise

- **Irmãos Graco** – A crise agrária e a luta dos irmãos Graco, Tibério e Caio, que, eleitos sucessivamente tribunos, propuseram reformas sociais, dentre as quais podemos citar:
 - a Lei de Reforma Agrária – elaborada por Tibério, foi aprovada e desagradou profundamente os grandes proprietários rurais que, por sua vez, tramaram o assassinato do seu idealizador.

Crise

- **Mário e Sila** – Nos consulados de Mário e Sila, o primeiro estabeleceu o pagamento de salário aos soldados, o que levou à entrada de pessoas pobres no exército e diminuiu os privilégios da aristocracia. Em função de sua política, Mário foi assassinado pelos seguidores de Sila, com a ajuda do Senado.

Crise

- **Espártacus** – Os escravos agrícolas da região sul da península itálica reuniram-se em Cápuia, sob a direção do gladiador Espártacus, espalhando pânico na população romana. Os escravos foram vencidos pelos exércitos de Pompeu e Crasso que, como recompensa, foram eleitos cônsules, formando o Primeiro Triunvirato.

Crise

- Primeiro Triunvirato – Envolvia Pompeu, Crasso e Júlio César.
- Pompeu ficou com Roma e o Ocidente;
- Crasso com o Oriente e
- Júlio César era responsável pelas Gálias.

- Crasso morreu em campanha militar;
- Júlio César estava em campanha contra os gauleses.
- Pompeu deu um golpe de Estado com o apoio do Senado.
- César dirigiu-se para Roma e venceu Pompeu na Farsália.
- Em seguida, César foi aclamado ditador, por um ano, por dez anos e por toda a vida. Em virtude de uma conspiração armada pelo Senado, Júlio César foi assassinado em 44 a.C.

Crise

- Segundo Triunvirato –

formaram o **Segundo Triunvirato**:

Marco Antônio, Lépido e Otávio.

- Os Triunviros puniram os assassinos de Júlio César, instituíram o terror ao Senado e dividiram o governo romano:
- Otávio ficou com o Ocidente,
- Marco Antônio ficou com o Oriente e
- Lépido com a África.

- Logo, afluaram as rivalidades entre os Triunviros pela conquista da supremacia política.
- Lépido foi destituído de seu cargo, sob pressão de Otávio.
- Marco Antônio rompeu com Otávio e tornou-se o governante supremo do Oriente e, logo em seguida, fez uma aliança com Cleópatra do Egito.

Império

- O imperador detinha poderes absolutos. Além de executar as leis, exercia o comando do exército e também legislava por meio de editos, decretos e mandatos.
- Ao Senado, restou a posição de conselheiro do imperador, com seu *senatus consulta*, porém seus conselhos não eram aceitos como na fase republicana.

Alto Império

- Otávio: “Pax Romana”
- centralização do poder
- sistema censitário (renda)
- máxima extensão territorial
- nascimento de Cristo
- principais imperadores: Tibério, Calígula, Nero, Tito e Marco Aurélio
- perseguição aos cristãos

Baixo Império

- crise do escravismo (séc III dC)
- colapso econômico e político
- principais imperadores: Dioclesiano, Constantino e Teodósio
- divisão do império: Ocidente (Roma) e Oriente (Constantinopla)
- difusão e oficialização do cristianismo (Teodósio: Edito de Tessalônica)
- invasões bárbaras: pacíficas e violentas

27aC

70dC

212dC

313dC

476dC

Otávio
Augusto

Diáspora
dos judeus

Edito de Caracala
(cidadania)

Edito de Milão
(Constantino)

Queda
de Roma

1º Imperador - Otávio

(27 a.C. a 14 d.C.)Suas primeiras medidas tinham por finalidade:

- reestruturar a administração do novo Estado imperial;
- restringiu as funções do Senado;
- criou uma nova ordem administrativa, as prefeituras;
- melhorou as formas de cobranças de impostos; e
- instituiu a guarda pretoriana com a função de garantir a proteção do imperador.

1º Imperador

- Na economia, Otávio incentivou a produção e protegeu as rotas comerciais.
- Empreendeu a construção de várias obras públicas, o que gerou muitos empregos aos plebeus. Para ganhar popularidade,
- adotou a política do pão e circo

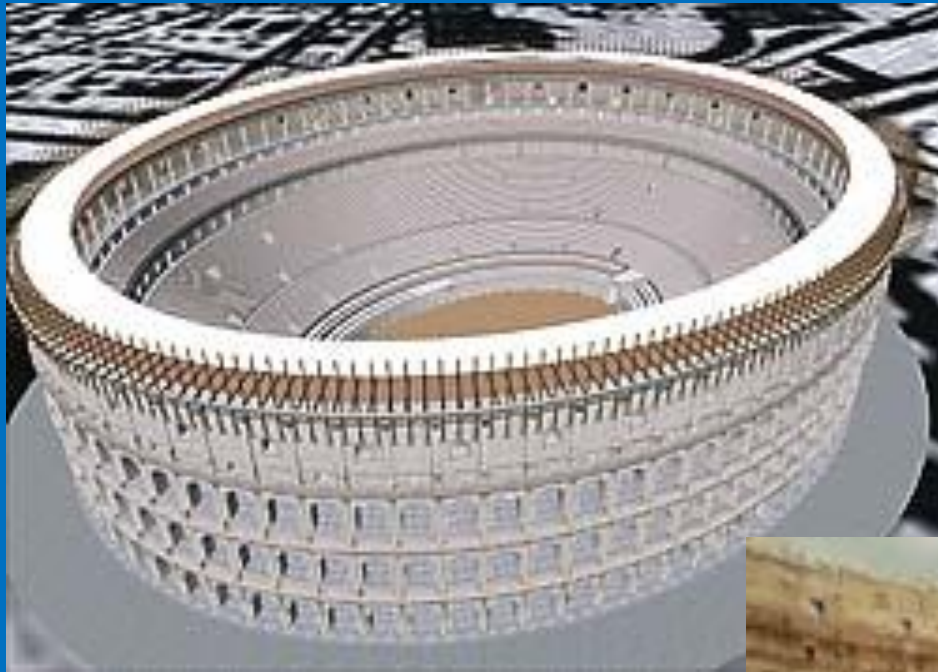
Política do Pão e Circo

distribuição de trigo para a população pobre e organização de espetáculos públicos de circo.

- Após o governo de Otávio, o Império Romano foi governado por várias dinastias.



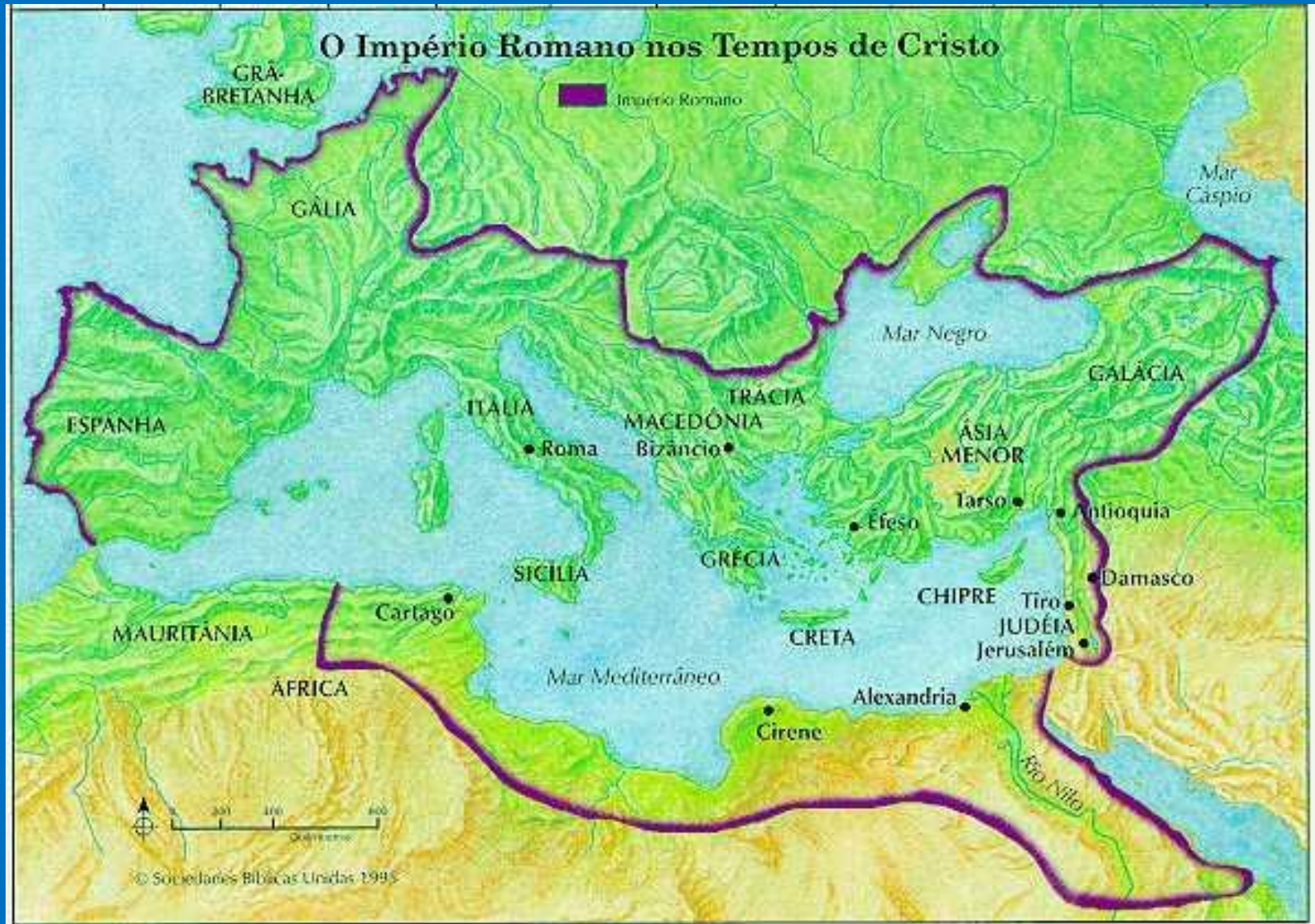




Paz romana

- A *Pax Romana*, expressão latina para "a paz romana", é o longo período de relativa paz, gerada pelas armas e pelo autoritarismo, experimentado pelo Império Romano. Iniciou-se quando August César, em 29 a.C., declarou o fim das guerras civis e durou até o ano da morte de Marco Aurélio, em 180.
- Neste período, a população romana viveu protegida do seu maior receio: as invasões dos bárbaros que viviam junto às fronteiras, o limes.
- Pax romana era uma expressão que possuía um sentido de segurança, ordem e progresso para todos os povos dominados por Roma

Império Romano na época de Cristo



- **Dinastia Júlio-Claudiana (14-68)** – Marcada por conflitos internos sangrentos entre os senadores e os imperadores: Tibério, Caio, Júlio César (Calígula), Júlio-Cláudia e Nero. Nero foi responsável pelo incêndio de Roma e pela primeira perseguição aos cristãos.
- **Dinastia dos Flávios (69-96)** – Os imperadores dessa época contaram com o apoio do exército, submeteram o Senado e governaram de forma despótica. Esses imperadores foram: Vespasiano, Tito e Domiciano.

- **Dinastia dos Antoninos (96-192)** – Foi o período em que o império atingiu seu maior domínio territorial, acompanhado de prosperidade econômica.
- O comércio desenvolveu-se, e houve grande fluxo de capitais para Roma.
- O poder dos imperadores foi fortalecido ainda mais, porém, em relação ao Senado, adotou-se uma política de conciliação.
- Essa dinastia teve os seguintes imperadores: Nerva, Trajano, Adriano, Antonino Pio, Marco Aurélio e Cômodo.

- **Dinastia dos Severos (193-235)** – Na fase final desse período, vai começar a crise do império em função do êxodo urbano, da falta de papel moeda, da inflação e da invasão dos bárbaros germanos nas fronteiras.
- Essa instabilidade levou o império ao declínio. Os imperadores dessa dinastia foram os seguintes: Sétimo Severo, Caracala, Heliogabalo e Severo Alexandre.

Divisão do império

- Teodósio: 395 divisão (Ocidente e Oriente)
- Crise militar, crise econômica e crise política.
- Invasões Bárbaras.
- Crise do escravismo
- Cristianismo
- Divisão

Crise do Império

- **O Dominato**
- O Dominato era uma monarquia despótica e militar, semelhante ao helenístico, ou seja, o poder do governante tinha uma fundamentação religiosa. O nome dessa instituição derivou de *Dominus* (senhor), que foi como passaram a se intitular os imperadores a partir de **Diocleciano**.

Crise Império

- No governo de Diocleciano, foi criada a Tetrarquia. Para melhorar a defesa das fronteiras, principalmente com a pressão dos bárbaros, o Império foi dividido em quatro partes, cada uma delas com governo próprio. Na economia, Diocleciano tentou reduzir a inflação, por meio do **Edito Máximo**, que consistia na criação dos preços máximos para os produtos comercializados e um limite de ganhos sobre a jornada de trabalhos

Constantino

- Em 313, Constantino assumiu o poder e restabeleceu a unidade imperial. Defensor de que a base do Império provinha das províncias do Oriente, estabeleceu, em 330, sua capital na antiga colônia grega de Bizâncio, rebatizada com o nome de Constantinopla. Além disso, ele instituiu o **Edito de Milão**, no qual reconheceu a religião cristã e transformou-a na religião mais importante de Roma. Ainda no século IV, os bárbaros iniciaram as invasões em busca de terras férteis. Em 378, os visigodos investiram contra o Império Romano, vencendo-o na batalha de Adrianópolis.

- **Teodósio** foi o último imperador uno. Esse imperador instituiu o **Edito de Tessalônica**, em 330, pelo qual a religião cristã se tornava a religião oficial do Império.
- Por ocasião da morte de Teodósio (395), o Império foi dividido em Ocidente, governado por Honório, e Oriente, governado por Arcádio, ambos filhos do Imperador.

Legião romana luta contra povos bárbaros no século III.



LEGADO CULTURAL

CRISTIANISMO

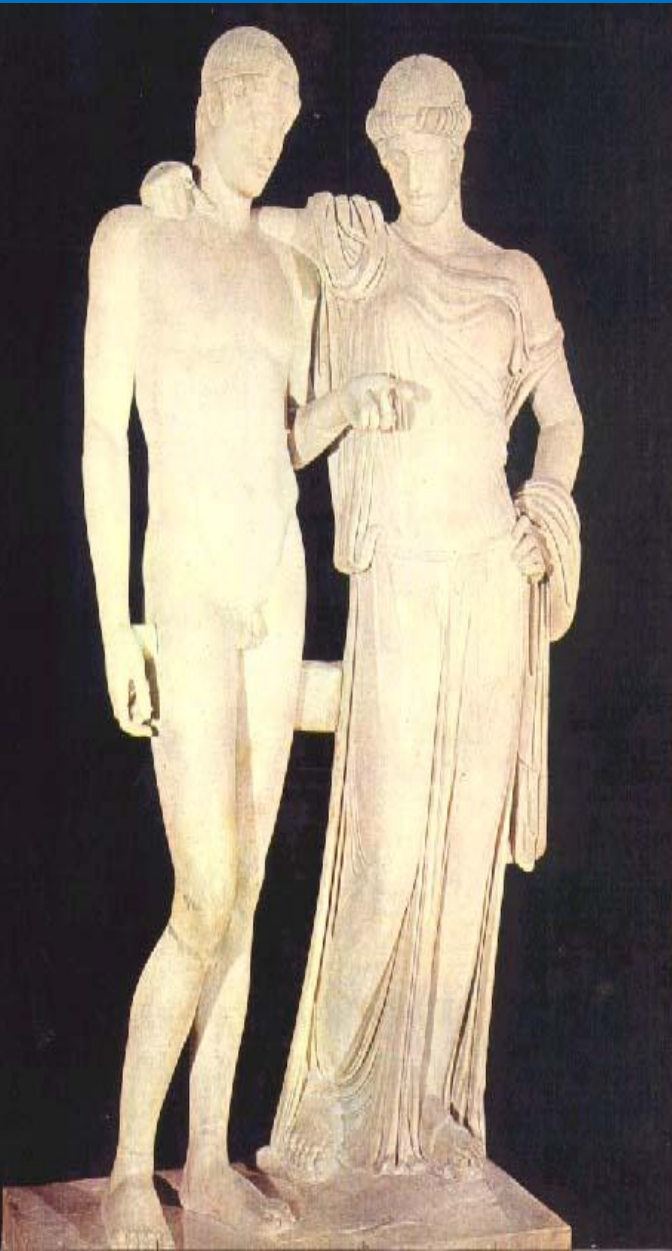
- de ameaça à ordem a religião oficial;
- monoteísmo e formação da Igreja Católica;
- resistência à crise do Império.

DIREITO

base da ciência jurídica no Ocidente;
Jus Naturale (Direito Natural), *Jus Gentium* (Direito das Gentes), *Jus Civile* (Direito Civil).

ARTES

pintura e escultura: influência grega;
arquitetura: luxo e grandiosidade;
circos, termas, aquedutos (Fórum, Coliseu);
latim: raiz do italiano, português, espanhol;
letras: Virgílio (Eneida), Tito Lívio (História).



Religião

- Culto familiar e o público
- Deuses protetores da família (Lares).
- Práticas primitivas: antepassados

- Privado se mistura ao público: elites.
- Influências: etruscos (auspícios) e gregos
- (divindades)

Deuses

- Zeus x Júpiter
- Atena x Minerva
- Ares x Marte
- Afrodite x Vênus
- Dionísio x Baco
- Pódeidon x Netuno

Cristianismo

- Monoteísmo
- Culto ao imperador (negava)
- Opõe-se ao militarismo
- Escravismo
- Prega igualdade social
- Constantino – Édito de Milão 313
- Teodósio – oficializou

A mulher na sociedade romana

- Papel diversificado
- República: conservadorismo
- Espaço: ambiente doméstico
- Império: maior liberdade, sem participar da política

- Maior liberdade que a mulher do mundo grego.